



e-news da Escola Nacional de Bombeiros
Edição n.º 13/2013

Resultados Semestrais

Formação DECIF 2013

Provas de seleção TAS

Provas de Ingresso na Carreira

Floresta Segura 2014

ULF para os bombeiros do Algarve

Curso de Condução Defensiva

Desde a última newsletter, tivemos a particularidade de atravessar o período crítico tradicional nesta época do ano – os incêndios florestais – coincidente com o normal período de férias da Escola Nacional de Bombeiros, visto os formandos estarem comprometidos nos teatros de operações. Apesar da pausa formativa são vários os temas que merecem a devida nota editorial por não serem desenvolvidos nesta edição.

Enquanto os centros de formação estiveram inativos, a direção aproveitou para rever alguns regulamentos de funcionamento, nomeadamente o Regulamento de Recrutamento de Formadores Externos cuja retificação foi aprovada, no mês de agosto, em reunião de direção. Para o efeito foi realizado um levantamento, a nível nacional, sobre a necessidade de formadores nas áreas de combate a incêndios urbanos e industriais, florestais e técnicas de salvamento e desencarceramento. Com este diagnóstico ficamos com uma melhor perceção do número necessário de formadores para responder ao nível distrital, nos quartéis ou nas Unidades Locais de Formação, às necessidades de formação inicial dos bombeiros, tendo como objetivo atingir um rácio de 1 formador por cada 150 elementos. Para a concretização deste objetivo, foi desencadeado todo o processo de recrutamento de formadores externos para essas áreas. Todavia, os resultados obtidos ficaram aquém das nossas necessidades, pelo que será lançada, no primeiro trimestre de 2014, uma nova fase de recrutamento.

Outra matéria merecedora de destaque, porque foi objeto de profundas discussões com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) durante este período, é a reestruturação do curso de Tripulante de Ambulância de Transporte (TAT) numa nova filosofia e já enquadrada com os pressupostos do processo de revisão do Despacho 713/2012, entretanto acordado com a Autoridade Nacional de Protecção Civil e a Liga dos Bombeiros Portugueses. Podemos afirmar com segurança que, a partir de 2014, toda a formação inicial nesta área já será ministrada nos novos moldes. Assim, o curso de TAT passará a constar da formação inicial de um bombeiro e, contrariamente ao que sucedia com o curso de Técnicas de Socorrismo (TS), quando este operacional estiver em efetividade de funções pode, desde logo, ser tripulante de ambulância de transporte. Desta forma corrigiu-se toda uma situação que vinha de trás, até porque como é do conhecimento público o INEM nunca reconheceu o TS o que obrigava os bombeiros a terem fazer complementarmente o TAT.

Importa também destacar que neste novo processo, os bombeiros que concluírem a formação TAT nos novos moldes (50 horas repartidas por dois módulos), se, e quando quiserem fazer o curso de Tripulante de Ambulância de Socorro, o primeiro dos módulos desta formação, já está realizado.



Editorial



Temos também a convicção de que será estabelecido pelo INEM, até ao final de 2013, que a recertificação deverá ser feita até ao limite de 5 anos.

Trata-se de passos extremamente importantes no relacionamento com o INEM e representam claros benefícios para o futuro dos bombeiros e da sua formação.

Passo agora a partilhar outros projetos que temos em vista para o futuro.

No final de setembro, a direção da ENB, preocupada com os equipamentos que a Escola possui e também na busca de soluções para a atualização de conhecimentos de formadores, deslocou-se a Inglaterra para reunir com a direção do *Fire Service College* (Reino Unido). Aqui, abriu-se a oportunidade de um entendimento para que aquela entidade inglesa venha a receber formadores portugueses nas áreas de combate a incêndios urbanos e industriais, intervenções em acidentes com multivítimas e operações em edifícios de grande altura. Simultaneamente ficou demonstrado o interesse do *Fire Service College* em protocolar, com a nossa Escola, o envio de formadores ingleses para que comecem a ter contacto com a formação que os bombeiros portugueses, recebem na área do combate a incêndios florestais. A terminar a deslocação, a direção da ENB aproveitou para visitar o "*The Emergency Services Show 2013*", uma feira onde tomamos contacto com os novos produtos e equipamentos para bombeiros.

Neste momento estamos a desenvolver todo um processo de cooperação com a Escola Nacional de Protecção civil e Emergências de Madrid, com vista a protocolar diversas áreas de interesse comum.

Outra das preocupações da ENB prende-se com o salvamento e desencarceramento ferroviário. É uma matéria que, em breve, vai ser alvo de estudo mas já tivemos algumas conversas com o Sr. Presidente da ANPC, o Tenente-general Manuel Mateus Couto, no sentido de começarmos a criar brigadas, equipas de intervenção nos eixos fundamentais das principais linhas férreas para dotar o país de algumas equipas que possam atuar conjuntamente em caso operações desta natureza.

No dia em que escrevo, acabou de terminar o período de receção dos levantamentos das necessidades de formação para 2014. Esses pedidos irão ser agora analisados a fim de serem contabilizados e ver os seus impactos financeiros, até porque estamos em fase de preparação do orçamento e plano de atividades para 2014.

Também no momento em que escrevo, aproveito para informar a todos que a partir da próxima semana, e até ao próximo dia 13 de dezembro, será possível aos corpos de bombeiros passarem a inscrever na plataforma de formação as suas necessidades na área do TAT e da recertificação de TAT.



Internamente, concluiu-se todo o procedimento junto da Autoridade para as Condições de Trabalho para a alteração do horário de funcionamento da Escola, que se encontra para despacho final da Secretaria de Estado do Emprego. Em segundo lugar, reviu-se integralmente todo o sistema de carreiras dos funcionários da ENB, que virá a ter efeitos a partir de janeiro de 2014.

Por último, foi reorganizado todo o sistema de articulação de funções e serviços internos, através de um novo organograma de funcionamento e as alterações relativas aos novos responsáveis pelos diferentes sectores, é um processo que se encontra em andamento e que será concluído até ao final do corrente ano.

Neste âmbito, também foram nomeados novos coordenadores de nas áreas de nadadores-salvadores, salvamento em grande ângulo e matérias perigosas.

Não posso concluir, sem dirigir os meus sentimentos de pesar às famílias, corpos de bombeiros e amigos enlutados pelos incêndios florestais. Sobre isso, e apesar do período conturbado que o país assistiu não ser da primeira responsabilidade da ENB uma intervenção directa neste drama, quero deixar de uma forma clara, duas ideias fundamentais: o problema dos incêndios florestais em Portugal não é um problema da falta de formação. Existe sim, falta de prevenção, falta de ordenamento da floresta e um abandono progressivo do meio rural.

Segunda ideia, não é pelo facto de ler manuais sobre natação e nadarmos que nós sabemos nadar. Quero significar com isto que por mais formação que se frequente, se a componente instrução não existir, o conhecimento não exercitado, perde-se.

É nosso dever saber, mas não nos podemos esquecer de fazer. Da mesma forma que depois de saber, é missão dos bombeiros fazer, para que através da prática, saibam fazer cada vez melhor.

A função faz o órgão.

Dr. José Ferreira

Presidente da Direção da ENB



Dias sem **heróis**

(Desde que iniciámos o desenvolvimento desta newsletter, a seguinte mensagem foi por cinco vezes atualizada. Esperamos que se mantenha atual por muito tempo).

Acabámos de receber a notícia de mais um bombeiro perdido na luta contra os incêndios florestais. O Daniel Falcão foi o oitavo deste ano a juntar-se com o António Ferreira, o Pedro Rodrigues, a Ana Rita Pereira, o Bernardo Figueiredo, a Cátia Dias, o Bernardo Cardoso e o Fernando Reis à frieza das contas feitas desde 1980, e que já somam 223 baixas, das quais 110 resultaram do combate aos incêndios florestais.

São dias sem heróis para os que lhe eram queridos e que nunca deixarão de sentir a sua falta. Perderam um pai, um irmão, uma mãe, uma filha, um marido, um amigo e um bom bombeiro. Para eles, os colaboradores da ENB endereçam os mais sentidos pêsames neste momento de pesar. Podemos não sentir a sua dor mas para nós também não houve heróis naqueles dias. A ENB é feita de bombeiros para bombeiros e por aqui não existe uma única pessoa que não se tenha revisto nessas perdas ou temido pela vida dos seus amigos, sejam formandos ou colegas. Por isso, sabemos que não era preciso morrer para serem heróis. Já o eram, só por serem bombeiros, por entregarem o seu tempo, a sua vida e alma a tão nobre causa.

“Não existe nenhum hectare nem qualquer árvore que justifique a sua perda” escreveu o Comandante Operacional Nacional, ao que nos juntamos na sua subscrição. E enquanto cidadãos e espectadores de teatros de operações que se repetem todos os anos, ansiamos que algo mude, que estas partidas precoces terminem e que de 2014 em diante o verão tenha outro fim.

Aproveitamos para desejar rápidas e efetivas melhoras a todos os que ficaram feridos. E não podemos terminar sem dedicar um louvor a todos os bombeiros que nos enchem de orgulho e são a razão de ser desta Escola.

Os colaboradores da Escola Nacional de Bombeiros

A ENB terminou o 1.º semestre de 2013 com 11 042 bombeiros formados em 947 ações que perfazem 27 785 horas de formação. São os resultados registados até ao dia 30 de junho e que permitem observar, pelo peso relativo que os dois tipos de formação representam no total ministrado, a dimensão que a formação externa, ministrada nos corpos de bombeiros e nas unidades locais de formação, assume na missão da Escola Nacional de Bombeiros.

TIPO DE FORMAÇÃO	AÇÕES	%	FORMANDOS	%	TOTAL DE HORAS	%
Formação Interna	130	13,7	1 980	17,9	3 940	14,2
Formação Externa	817	86,3	9 062	82,1	23 845	85,8
TOTAL	947		11 042		27 785	

Primeiro semestre concluído com mais
de **900 ações para bombeiros**

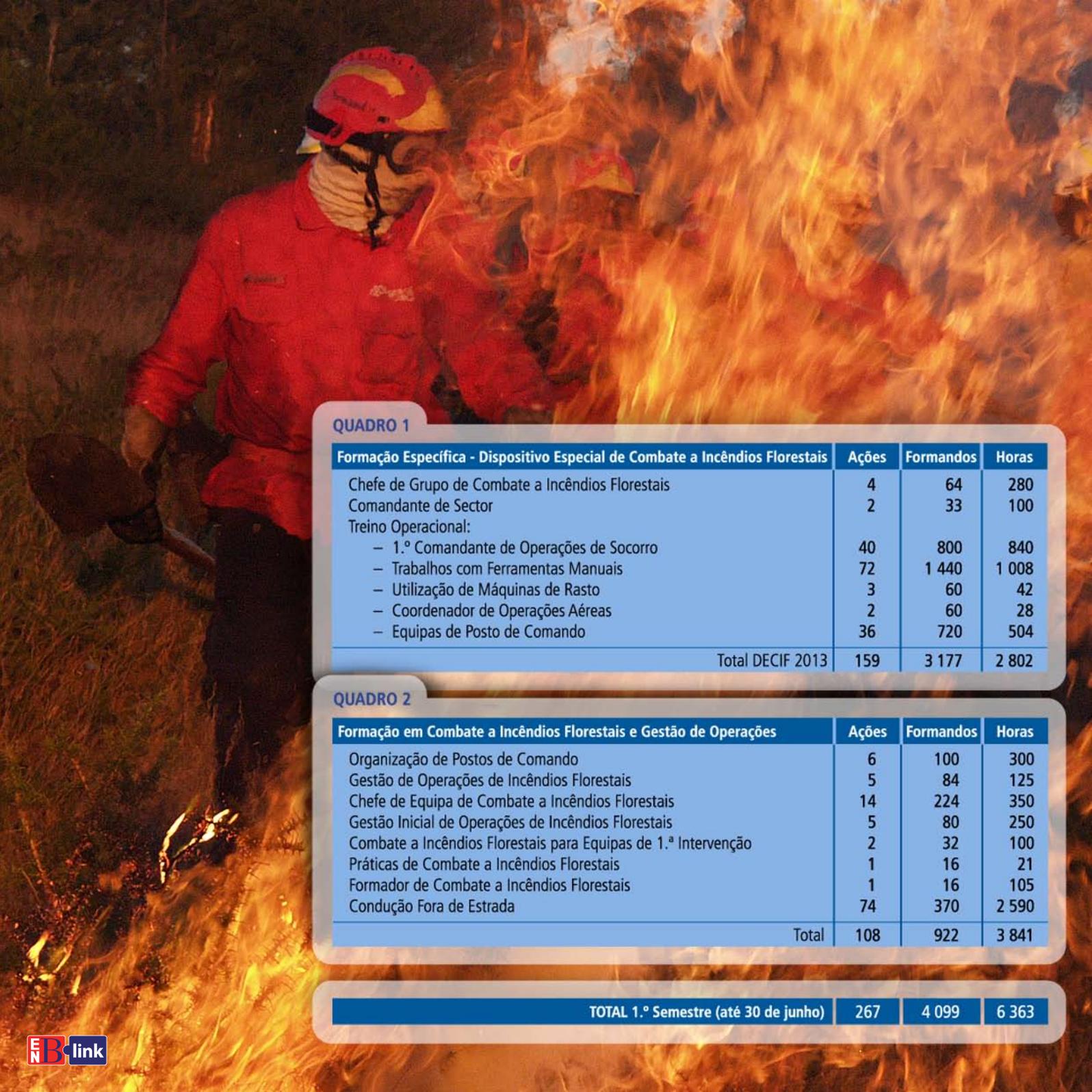
A photograph of firefighters in red protective gear working in a field of tall grass. In the background, there is a large fire with thick smoke. One firefighter in the foreground is crouching, while another is standing with their back to the camera, wearing a jacket with 'BOMBEIROS' written on it. The scene is lit with the warm, orange light of a fire.

No primeiro semestre deste ano, a **ENB** ministrou formação em **combate a incêndios florestais** a cerca de **4100 bombeiros**. Das **267 ações** concretizadas, 159 foram especificamente desenvolvidas, em conjunto com a Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), para a preparação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais. Neste domínio específico, de janeiro a junho último, **3177 formandos** participaram em ações de treino operacional ou de gestão de operações (Ver Quadro 1). A preparação para o DECIF 2013 teve ainda uma novidade formativa, o módulo de Comandante de Sector (ver ENB Link N.º12):

http://www.enb.pt/enb-link/download/newsletter_enb_12.pdf.

Para além da formação específica DECIF, a ENB garantiu, no primeiro semestre, formação em combate a incêndios florestais e gestão de operações a **922 bombeiros** (ver Quadro 2).

A Formação em **Combate**
a Incêndios Florestais
vista ao pormenor



QUADRO 1

Formação Específica - Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais	Ações	Formandos	Horas
Chefe de Grupo de Combate a Incêndios Florestais	4	64	280
Comandante de Sector	2	33	100
Treino Operacional:			
– 1.º Comandante de Operações de Socorro	40	800	840
– Trabalhos com Ferramentas Manuais	72	1 440	1 008
– Utilização de Máquinas de Rasto	3	60	42
– Coordenador de Operações Aéreas	2	60	28
– Equipas de Posto de Comando	36	720	504
Total DECIF 2013	159	3 177	2 802

QUADRO 2

Formação em Combate a Incêndios Florestais e Gestão de Operações	Ações	Formandos	Horas
Organização de Postos de Comando	6	100	300
Gestão de Operações de Incêndios Florestais	5	84	125
Chefe de Equipa de Combate a Incêndios Florestais	14	224	350
Gestão Inicial de Operações de Incêndios Florestais	5	80	250
Combate a Incêndios Florestais para Equipas de 1.ª Intervenção	2	32	100
Práticas de Combate a Incêndios Florestais	1	16	21
Formador de Combate a Incêndios Florestais	1	16	105
Condução Fora de Estrada	74	370	2 590
Total	108	922	3 841

TOTAL 1.º Semestre (até 30 de junho) 267 4 099 6 363

**Novo módulo sobre
Segurança arranca
em 2014**

No âmbito da revisão do Despacho n.º 713/2012, de 18 de janeiro, a ENB está a preparar formação específica para Chefes de Equipa, Chefes de Grupo, Oficiais Bombeiros e elementos do Quadro de Comando. O módulo "Segurança e Comportamento do Incêndio Florestal" será uma formação de aperfeiçoamento técnico e envolverá os cuidados a ter com a segurança, mediante os comportamentos variados que o incêndio pode assumir no terreno.

**A Formação em Combate
a Incêndios Florestais
nas Notícias**

Durante o período crítico do DECIF, a ENB foi referenciada por diversas vezes nos órgãos de comunicação social. Chamado a clarificar alguns aspetos relacionados com a formação dos bombeiros, o presidente da Escola aproveitou para apresentar os bons resultados formativos do primeiro semestre sem esquecer as questões de fundo que continuam sem resposta e que contribuem para a repetição de verões especialmente letais para os bombeiros portugueses.

**Formação é adequada, política florestal é que não,
diz Presidente da Escola Nacional de Bombeiros**

<http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=675746&tm=8&layout=122&visual=61>

Presidente da Escola de Bombeiros critica ausência de política florestal

http://www.tsf.pt/Paginalnicial/Portugal/Interior.aspx?content_id=3384102

José Ferreira explica como funciona a formação dos bombeiros

<http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=676298&tm=8&layout=123&visual=61>



Formação em

Socorro Pré-hospitalar

Primeiro semestre
com nota positiva

O socorro pré-hospitalar foi uma das áreas em destaque no último semestre. Para isso, contribuíram as **558 ações realizadas** e uma maior aproximação destas aos seus destinatários. A disseminação da formação foi concretizada em dois níveis distintos: formação externa que é dada nos corpos de bombeiros e a descentralização da atividade formativa interna numa área que, até agora, esteve praticamente delimitada ao centro de formação de Sintra.

Em fevereiro deste ano, os cursos de SBV-DAE – Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa começaram a ser ministrados nos centros de formação de S. João da Madeira e Louçã. E, porque todos os resultados apresentados nesta newsletter contemplam apenas os cursos ministrados até ao final de junho, não estão contabilizados os mais de 300 bombeiros formados, desde então, com SBV-DAE nos corpos de bombeiros nem os cursos de RTAS – Recertificação de Tripulantes de Ambulância de Socorro que passaram a constar, desde julho, dos planeamentos internos de ambos os centros.

Como foi referido na anterior newsletter, a ENB pretende ir mais longe e disponibilizar a principal valência desta área – o Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro – aos bombeiros da região Norte e Centro.

■ Formação Interna
■ Formação Externa

MÓDULO	AÇÕES	FORMANDOS	HORAS
SBV-DAE – Sintra	8	96	48
SBV-DAE – Louçã	18	216	108
SBV-DAE – S. João da Madeira	24	288	144
SBV-DAE – Formação Externa	6	72	36
TOTAL SBV-DAE	80	1 028	504
Técnicas de Socorrismo	142	1 704	7 100
Recertificação de TAT	328	3 936	4 592
Tripulante de Ambulância de Transporte	11	132	385
Tripulante de Ambulância de Socorro	3	72	525
Recertificação de TAS (B-learning)	17	336	595
Formador de Socorrismo	1	24	14
TOTAL	558	6 876	13 547

Formação de TAS

- provas descentralizadas

para **1623** candidatos

A ENB está a realizar um processo de seleção para a frequência no curso de TAS - Tripulante de Ambulância de Socorro. Vão prestar provas **1623 elementos** inscritos pelos Comandantes dos corpos de bombeiros, junto dos Comandantes Distritais, segundo as prioridades e os objetivos estabelecidos entre a LBP a ANPC e o INEM com a dotação mínima desejável para este tipo de colaboradores nos corpos de bombeiros:

As provas vão decorrer em 11 locais diferentes do país para dar a melhor resposta ao elevado número de inscritos e minimizar tempo e deslocações aos bombeiros. Trata-se de um enorme esforço da Escola, considerando o número de elementos envolvidos, o curto período de tempo em que a operação decorre e a descentralização implícita, uma das linhas orientadoras da ENB.

Face à situação operacional que se está a viver no norte do país, foram suspensas as provas de seleção nos distritos do Porto, Vila Real, Bragança e Aveiro. As ações agora suspensas serão realizadas em datas a indicar futuramente.

No que respeita às provas realizadas no dia 2 de setembro (nos distritos de Viana do Castelo e Braga), a ENB, sempre atenta aos problemas dos bombeiros, irá realizar uma nova prova, em consideração ao número de ausências e ao facto de os candidatos estarem a prestar provas sob enorme pressão em virtude dos acontecimentos vividos nesses dias. Os candidatos que compareceram e foram aprovados não necessitam de fazer nova prova.

Número de Serviços do Posto de Emergência Médica	Objetivo
Até 100 serviços/mês	6 Elementos
Entre 100 e 200 serviços/mês	8 Elementos
Mais de 200 serviços/mês	12 Elementos

PROVAS PARA FORMAÇÃO TAS



N.º TOTAL DE CANDIDATOS
1623

* Os elementos inscritos vão ser convocados durante o mês de outubro para prestarem provas em dezembro.



Provas de Ingresso

A ENB realizou, no primeiro semestre deste ano, 14 provas de avaliação teórico-prática do Curso de Formação de Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário (CFICBV). Foram a exame 971 estagiários, pertencentes a mais de 100 corpos de bombeiros, para verem os seus conhecimentos certificados e acederem, assim, ao período probatório em contexto de trabalho, com a duração mínima de seis meses, que culminará no ingresso na carreira de bombeiro com a categoria de bombeiro de 3º. De uma forma geral, os resultados alcançados foram extremamente satisfatórios e comprovam o empenho destes futuros operacionais.

Este modelo de provas introduzido pelo Despacho N.º 713/2012 já tinha sido posto em prática, ainda que com menor expressão, em 2012 e pretende dar mais um passo na valorização e harmonização da formação inicial dos bombeiros em todo o país.

Esperam-se para breve, outros desenvolvimentos da ENB neste domínio, através da realização de mais provas de ingresso e pela reformulação do Guia do Curso de Formação de Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário. São dois importantes alicerces da formação, que aliados ao rigor que os comandantes devem imprimir na instrução dos seus quadros, possibilitarão o aperfeiçoamento de competências equivalentes ao exercício das responsabilidades dos bombeiros portugueses.

Prevenção de Incêndios Florestais:

Projeto Floresta Segura

regressa em 2014



A ENB vai dar início aos trabalhos de preparação do Projeto Floresta Segura 2014. Este projeto de sensibilização sobre os princípios básicos da utilização do fogo e da prevenção de incêndios foi implementado em 2012, com o patrocínio do *grupo* Portucel Soporcel, em 9 municípios-piloto de diferentes tipologias de incêndio: Alenquer, Góis, Gondomar, Lousã, Mafra, Paredes, Torres Vedras, Valongo e Vila Nova de Poiares.

Os resultados da primeira edição do projeto foram recentemente apresentados pelo Eng.º Tiago Oliveira, responsável do *grupo* Portucel Soporcel, que estruturou este projeto juntamente com a Coordenadora do Centro de Formação Especializado em Incêndios Florestais da ENB, a Eng.ª Verónica Catarino. Globalmente, "o balanço do projeto é francamente positivo (...) foram claras as vantagens do projeto para os (mais de 620) participantes que puderam aprender e esclarecer questões de legalidade e uso do fogo", pelo que a ENB vai avançar para a sua reedição em 2014. Para o efeito, vai ser constituído um grupo de trabalho para desenvolver os moldes do projeto reforçando os pontos positivos e desenvolvendo os aspetos que, pelo caráter de projeto-piloto da primeira edição, carecem de melhorias.

Na apresentação de resultados, realizada na sede da ENB, estiveram presentes os representantes dos parceiros institucionais desta iniciativa: o Tenente-Coronel Canas Vitorino da Guarda Nacional Republicana, a Dr.ª Marta Janeira da Autoridade Nacional de Protecção Civil e o Eng.º Rui Queiroz do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Para além destes, e por serem considerados fundamentais para os futuros passos deste projeto, foram convidados: o Presidente da Associação Nacional de Freguesias, Dr. Armando Vieira, e o Vice-Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Dr. Rui Rama da Silva.

Objetivo Geral

Alterar comportamentos através da sensibilização da população para executar medidas de prevenção adequadas e transmitir conhecimentos básicos que melhorem as práticas tradicionais do uso do fogo para eliminação dos sobrantes agrícolas.



ENB - gPS

Locais das Ações



Objetivo estratégico do projeto

Contribuir para a redução do número de ignições e vulnerabilidades das populações/povoações dos espaços florestais, a incêndios com origem em fogueiras, borralheiras, queimas e queimadas.



ENB - gPS

Conclusões

Terminada a primeira edição do programa piloto "Floresta Segura", o balanço é francamente positivo, tendo sido cumprido o que estava previsto no protocolo.

Após estabelecimento de contactos superiores foram tidas em conta as sugestões dadas pela ANPC, ICNF e GNR, e existiu uma articulação permanente com as estruturas distritais destas entidades, que muito contribuíram para o sucesso do programa.

ENB - gPS

Temáticas abordadas

- Causas, motivações dos incêndios (histórico da freguesia) [GNR]
- Técnicas para a eliminação de matos/silvados e herbáceas em torno do edificado e agricultura [GTF]
- Legislação sobre a gestão do combustível florestal [GTF]
- Legislação proibitiva associada e coimas [GNR]
- O fogo [ENB-CB]
- Como realizar uma queima em segurança [ENB-CB]
- O papel dos bombeiros e outros agentes de proteção civil [ENB-CB]
- Operação básica com equipamento de extinção [ENB-CB]
- Atividade prática de limpeza de matos e realização de uma queima em segurança [ENB-CB]

ENB - gPS

Conclusões

Foram claras as vantagens do projeto para os participantes, as populações rurais, que puderam esclarecer questões de legalidade e uso do fogo, em especial as queimas.

As Câmaras Municipais e restantes entidades locais viram nestas ações um canal de comunicação com as populações para melhor preparação e informação sobre a problemática dos incêndios florestais.



ENB - gPS

Os resultados podem ser visualizados na íntegra em:
http://www.enb.pt/outros/FLORESTA_SEGURApresentacao_Resultados.pdf

Saiba mais sobre a Floresta Segura:

<http://www.enb.pt/enb-link/download/9Link.pdf>

http://www.enb.pt/enb-link/download/11_enb_link.pdf

Condução defensiva

– Preparação em curso

Controlo, este é o principal conceito da formação em condução de emergência. Controlo do veículo e das emoções de quem tem de responder rapidamente para poder salvar uma vida ou minorar possíveis danos na saúde.

Para que os bombeiros adquiram os conhecimentos e as técnicas fundamentais à prestação do socorro com a máxima segurança, a ENB assegurou a formação do primeiro grupo de 12 formadores de condução defensiva.

O curso ministrado pela CR&M baseou-se no treino e nas provas práticas de condução realizadas no Kartódromo de Palmela, sendo que os exercícios e simulações foram precedidos de uma introdução teórica na sede da ENB.

A ENB vai agora conjugar o conhecimento adquirido nesta formação com a experiência de que é detentora para estruturar um curso que vá ao encontro da realidade e das necessidades dos bombeiros portugueses. Pretende-se conceber uma formação equilibrada, de forte componente prática mas sustentada por importantes conceitos teóricos que proporcionem um conhecimento aprofundado do que é conduzir um veículo de emergência, que regras devem ser cumpridas e que ideias (mal) preconcebidas têm de ser corrigidas.

Principais matérias a desenvolver:

- Sinistralidade rodoviária e legislação
- Técnicas de condução defensiva;
- Distâncias de segurança, reação, travagem e paragem;
- Controlo de derrapagem;
- Comportamento dinâmico do veículo;
- Condução face aos demais utentes da via;
- Gestão da velocidade e travagem;
- Utilização dos dispositivos de segurança;
- Efeitos da sinalização de emergência no comportamento do motorista;
- Controlo de trajetória em curva, com e sem ESP.

Unidade Local de Formação para os bombeiros do Algarve



No passado dia 19 de julho, o presidente da ENB reuniu com representantes de diversas entidades algarvias para estruturarem as bases de uma parceria que permita a instalação de uma Unidade Local de Formação (ULF) em Monchique. Neste encontro estiveram presentes, o presidente da respetiva autarquia, Dr. Rui André, o presidente da Federação dos Bombeiros do Algarve, Sr. Teodósio Carrilho, e o comandante operacional distrital, Vítor Vaz Pinto,

Esta ULF pretende ser uma infraestrutura de âmbito regional e deverá resultar de um mais amplo apoio das autarquias da região, ficando associada ao Centro de Recursos e Proteção Civil que o município está a instalar no sítio do Semedeiro, obra cujo arranque se prevê para breve e tem um financiamento QREN de 85% já aprovado.

A concretizar-se, a instalação da unidade em Monchique vem dar resposta às necessidades formativas dos bombeiros do Algarve e reforçar a rede nacional de ULF que a ENB têm vindo a consolidar, contando, até ao momento, com 27 unidades.

Para a constituição da ULF, será celebrado um protocolo entre a ENB, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Associação Humanitários dos Bombeiros Voluntários de Monchique, a Câmara Municipal de Monchique e a Federação dos Bombeiros do Algarve.

Saiba onde se localizam as ULF da Escola Nacional de Bombeiros: <http://goo.gl/ReNrJd>



Curso de Patrão Local

A ENB iniciou um processo de qualificação dos formadores de Condutor de Embarcações de Socorro (CES). Para o efeito, foram ministrados 2 cursos de patrão local a 15 elementos da sua bolsa de formadores desta área de socorro náutico. As 35 horas de formação teórica cumpriram-se na sede da ENB enquanto que as 15 horas de práticas decorreram na barra do rio Tejo e contaram com a estreita colaboração dos Bombeiros Voluntários da Trafaria.



Entrega de Ambulâncias do INEM

No dia 1 de julho, realizou-se na sede da ENB, uma cerimónia de entrega de ambulâncias do INEM a corporações de bombeiros. As sete novas ambulâncias passaram a estar ao serviço das populações de Alcochete, Ansião, Arruda dos Vinhos, Cadaval, Monção, Paços de Ferreira e Salvaterra de Magos. Os veículos vêm reforçar a cobertura de meios de emergência pré-hospitalar no território de Portugal continental numa parceria entre o INEM e as associações humanitárias dos bombeiros voluntários locais. Na cerimónia realizada na ENB estiveram presentes os representantes dos sete corpos de bombeiros, o Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Filipe Lobo D'Ávila, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Dr. Fernando Leal da Costa, o Presidente do INEM, Dr. Miguel Oliveira, Diretor Nacional de Bombeiros, Eng.º Pedro Lopes, o Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Comandante Jaime Marta Soares e, como anfitrião, o Presidente da ENB, Dr. José Ferreira.



Reunião com o SRPCB dos Açores

A Direção recebeu, no dia 17 de julho, o Presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), o Capitão José António Oliveira Dias. Juntos, analisaram as necessidades formativas da região tendo sido identificadas 3 áreas em que é necessário um maior desenvolvimento:

- Salvamento Náutico: nadadores salvadores, bombeiros mergulhadores e condutores de embarcações de socorro;
- Condução de Veículos de Emergência;
- Busca e Salvamento em Estruturas Colapsadas. Embora a região já disponha de uma pequena estrutura para o treino nestas matérias, a formação nesta área terá de aguardar pelos resultados do grupo de trabalho constituído pela ENB, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa e o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da Guarda Nacional Republicana.



Breves...



www.enb.pt

Escola Nacional de Bombeiros

Sede: Quinta do Anjinho

Rua Doutor António Macieira

2710-689 Sintra

Telefone: 219 239 040 | Fax: 219 106 250



Propriedade: Escola Nacional de Bombeiros

Direção: Dr. José Ferreira

Redação: Diogo Pedrosa

Maquetização: Victor Hugo Fernandes

Resumo para impressão económica

Se pretender imprimir a 13.ª edição da newsletter ENB Link, seleccione este resumo sem imagens e por isso **mais económico** e **amigo do ambiente**.



e-news da Escola Nacional de Bombeiros
Edição n.º 13/2013

DESTAQUE

- Resultados Semestrais
- Formação DECIF 2013
- Provas de seleção TAS
- Provas de Ingresso na Carreira
- Floresta Segura 2014
- ULF para os bombeiros do Algarve
- Curso de Condução Defensiva

EDITORIAL

Desde a última newsletter, tivemos a particularidade de atravessar o período crítico tradicional nesta época do ano – os incêndios florestais – coincidente com o normal período de férias da Escola Nacional de Bombeiros, visto os formandos estarem comprometidos nos teatros de operações. Apesar da pausa formativa são vários os temas que merecem a devida nota editorial por não serem desenvolvidos nesta edição. Enquanto os centros de formação estiveram inativos, a direção aproveitou para rever alguns regulamentos de funcionamento, nomeadamente o Regulamento de Recrutamento de Formadores Externos cuja retificação foi aprovada, no mês de agosto, em reunião de direção. Para o efeito foi realizado um levantamento, a nível nacional, sobre a necessidade de formadores nas áreas de combate a incêndios urbanos e industriais, florestais e técnicas de salvamento e desencarceramento. Com este diagnóstico ficamos com uma melhor perceção do número necessário de formadores para responder ao nível distrital, nos quartéis ou nas Unidades Locais de Formação, às necessidades de formação inicial dos bombeiros, tendo como objetivo atingir um rácio de 1 formador por cada 150 elementos. Para a concretização deste objetivo, foi desencadeado todo o processo de recrutamento de formadores externos para essas áreas. Todavia, os resultados obtidos ficaram aquém das nossas necessidades, pelo que será lançada, no primeiro trimestre de 2014, uma nova fase de recrutamento.

Outra matéria merecedora de destaque, porque foi objeto de profundas discussões com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) durante este período, é a reestruturação do curso de Tripulante de Ambulância de Transporte (TAT) numa nova filosofia e já enquadrada com os pressupostos do processo de revisão do Despacho 713/2012, entretanto acordado com a Autoridade Nacional de Protecção Civil e a Liga dos Bombeiros Portugueses. Podemos afirmar com segurança que, a partir de 2014, toda a formação inicial nesta área já será ministrada nos novos moldes. Assim, o curso de TAT passará a constar da formação inicial de um bombeiro e, contrariamente ao que sucedia com o curso de Técnicas de Socorrismo (TS), quando este operacional estiver em efetividade de funções pode, desde logo, ser tripulante de ambulância de transporte. Desta forma corrigiu-se toda uma situação que vinha de trás, até porque como é do conhecimento público o INEM nunca reconheceu o TS o que obrigava os bombeiros a terem fazer complementarmente o TAT.

Importa também destacar que neste novo processo, os bombeiros que concluírem a formação TAT nos novos moldes (50 horas repartidas por dois módulos), se, e quando quiserem fazer o curso de Tripulante de Ambulância de Socorro, o primeiro dos módulos desta formação, já está realizado. Temos também a convicção de que será estabelecido pelo INEM, até ao final de 2013, que a recertificação deverá ser feita até ao limite de 5 anos. Trata-se de passos extremamente importantes no relacionamento com o INEM e representam claros benefícios para o futuro dos bombeiros e da sua formação.

Passo agora a partilhar outros projetos que temos em vista para o futuro.

No final de setembro, a direção da ENB, preocupada com os equipamentos que a Escola possui e também na busca de soluções para a atualização de conhecimentos de formadores, deslocou-se a Inglaterra para reunir com a direção do *Fire Service College* (Reino Unido). Aqui, abriu-se a oportunidade de um entendimento para que aquela entidade inglesa venha a receber formadores portugueses nas áreas de combate a incêndios urbanos e industriais, intervenções em acidentes com multivítimas e operações em edifícios de grande altura. Simultaneamente ficou demonstrado o interesse do *Fire Service College* em protocolar, com a nossa Escola, o envio de formadores ingleses para que comecem a ter contacto com a formação que os bombeiros portugueses, recebem na área do combate a incêndios florestais. A terminar a deslocação, a direção da ENB aproveitou para visitar o "The Emergency Services Show 2013", uma feira onde tomamos contacto com os novos produtos e equipamentos para bombeiros.

Neste momento estamos a desenvolver todo um processo de cooperação com a Escola Nacional de Protecção civil e Emergências de Madrid, com vista a protocolar diversas áreas de interesse comum.

Outra das preocupações da ENB prende-se com o salvamento e desencarceramento ferroviário. É uma matéria que, em breve, vai ser alvo de estudo mas já tivemos algumas conversas com o Sr. Presidente da ANPC, o Tenente-general Manuel Mateus Couto, no sentido de começarmos a criar brigadas, equipas de intervenção nos eixos fundamentais das principais linhas férreas para dotar o país de algumas equipas que possam atuar conjuntamente em caso operações desta natureza.

No dia em que escrevo, acabou de terminar o período de receção dos levantamentos das necessidades de formação para 2014. Esses pedidos irão ser agora analisados a fim de serem contabilizados e ver os seus impactos financeiros, até porque estamos em fase de preparação do orçamento e plano de atividades para 2014.

Também no momento em que escrevo, aproveito para informar a todos que a partir da próxima semana, e até ao próximo dia 13 de dezembro, será possível aos corpos de bombeiros passarem a inscrever na plataforma de formação as suas necessidades na área do TAT e da recertificação de TAT.

Internamente, concluiu-se todo o procedimento junto da Autoridade para as Condições de Trabalho para a alteração do horário de funcionamento da Escola, que se encontra para despacho final da Secretaria de Estado do Emprego. Em segundo lugar, reviu-se integralmente todo o sistema de carreiras dos funcionários da ENB, que virá a ter efeitos a partir de janeiro de 2014.

(cont.)

(cont.)

Por último, foi reorganizado todo o sistema de articulação de funções e serviços internos, através de um novo organograma de funcionamento e as alterações relativas aos novos responsáveis pelos diferentes sectores, é um processo que se encontra em andamento e que será concluído até ao final do corrente ano.

Neste âmbito, também foram nomeados novos coordenadores de nas áreas de nadadores-salvadores, salvamento em grande ângulo e matérias perigosas.

Não posso concluir, sem dirigir os meus sentimentos de pesar às famílias, corpos de bombeiros e amigos enlutados pelos incêndios florestais. Sobre isso, e apesar do período conturbado que o país assistiu não ser da primeira responsabilidade da ENB uma intervenção directa neste drama, quero deixar de uma forma clara, duas ideias fundamentais: o problema dos incêndios florestais em Portugal não é um problema da falta de formação. Existe sim, falta de prevenção, falta de ordenamento da floresta e um abandono progressivo do meio rural.

Segunda ideia, não é pelo facto de ler manuais sobre natação e nadarmos que nós sabemos nadar. Quero significar com isto que por mais formação que se frequente, se a componente instrução não existir, o conhecimento não exercitado, perde-se.

É nosso dever saber, mas não nos podemos esquecer de fazer. Da mesma forma que depois de saber, é missão dos bombeiros fazer, para que através da prática, saibam fazer cada vez melhor.

A função faz o órgão.

Dr. José Ferreira

Presidente da Direção da ENB

DIAS SEM HERÓIS

(Desde que iniciámos o desenvolvimento desta newsletter, a seguinte mensagem foi por cinco vezes atualizada. Esperamos que se mantenha atual por muito tempo).

Acabámos de receber a notícia de mais um bombeiro perdido na luta contra os incêndios florestais. O Daniel Falcão foi o oitavo deste ano a juntar-se com o António Ferreira, o Pedro Rodrigues, a Ana Rita Pereira, o Bernardo Figueiredo, a Cátia Dias, o Bernardo Cardoso e o Fernando Reis à frieza das contas feitas desde 1980, e que já somam 223 baixas, das quais 110 resultaram do combate aos incêndios florestais.

São dias sem heróis para os que lhe eram queridos e que nunca deixarão de sentir a sua falta. Perderam um pai, um irmão, uma mãe, uma filha, um marido, um amigo e um bom bombeiro. Para eles, os colaboradores da ENB endereçam os mais sentidos pésames neste momento de pesar. Podemos não sentir a sua dor mas para nós também não houve heróis naqueles dias. A ENB é feita de bombeiros para bombeiros e por aqui não existe uma única pessoa que não se tenha revisto nessas perdas ou temido pela vida dos seus amigos, sejam formandos ou colegas. Por isso, sabemos que não era preciso morrer para serem heróis. Já o eram, só por serem bombeiros, por entregarem o seu tempo, a sua vida e alma a tão nobre causa.

“Não existe nenhum hectare nem qualquer árvore que justifique a sua perda” escreveu o Comandante Operacional Nacional, ao que nos juntamos na sua subscrição. E enquanto cidadãos e espectadores de teatros de operações que se repetem todos os anos, ansiamos que algo mude, que estas partidas precoces terminem e que de 2014 em diante o verão tenha outro fim.

Aproveitamos para desejar rápidas e efetivas melhoras a todos os que ficaram feridos. E não podemos terminar sem dedicar um louvor a todos os bombeiros que nos encham de orgulho e são a razão de ser desta Escola.

Os colaboradores da Escola Nacional de Bombeiros

PRIMEIRO SEMESTRE CONCLUÍDO COM MAIS DE 900 AÇÕES PARA BOMBEIROS

A ENB terminou o 1.º semestre de 2013 com 11 042 bombeiros formados em 947 ações que perfazem 27 785 horas de formação. São os resultados registados até ao dia 30 de junho e que permitem observar, pelo peso relativo que os dois tipos de formação representam no total ministrado, a dimensão que a formação externa, ministrada nos corpos de bombeiros e nas unidades locais de formação, assume na missão da Escola Nacional de Bombeiros.

TIPO DE FORMAÇÃO	AÇÕES	%	FORMANDOS	%	TOTAL DE HORAS	%
Formação Interna	130	13,7	1 980	17,9	3 940	14,2
Formação Externa	817	86,3	9 062	82,1	23 845	85,8
Total	947		11 042		27 785	

A FORMAÇÃO EM COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS NAS NOTÍCIAS

Durante o período crítico do DECIIF, a ENB foi referenciada por diversas vezes nos órgãos de comunicação social. Chamado a clarificar alguns aspetos relacionados com a formação dos bombeiros, o presidente da Escola aproveitou para apresentar os bons resultados formativos do primeiro semestre sem esquecer as questões de fundo que continuam sem resposta e que contribuem para a repetição de verões especialmente letais para os bombeiros portugueses.

Formação é adequada, política florestal é que não,

diz Presidente da Escola Nacional de Bombeiros

<http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=675746&tm=8&layout=122&visual=61>

Presidente da Escola de Bombeiros critica ausência de política florestal

http://www.tsf.pt/PaginaInicial/Portugal/Interior.aspx?content_id=3384102

José Ferreira explica como funciona a formação dos bombeiros

<http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=676298&tm=8&layout=123&visual=61>

A FORMAÇÃO EM COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS VISTA AO PORMENOR

No primeiro semestre deste ano, a ENB ministrou formação em **combate a incêndios florestais** a cerca de **4100 bombeiros**. Das **267 ações** concretizadas, 159 foram especificamente desenvolvidas, em conjunto com a Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), para a preparação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais. Neste domínio específico, de janeiro a junho último, **3177 formandos** participaram em ações de treino operacional ou de gestão de operações (Ver Quadro 1). A preparação para o DECIF 2013 teve ainda uma novidade formativa, o módulo de Comandante de Sector (ver ENB Link N.º12:

http://www.enb.pt/enb-link/download/newsletter_enb_12.pdf).

Para além da formação específica DECIF, a ENB garantiu, no primeiro semestre, formação em combate a incêndios florestais e gestão de operações a **922 bombeiros** (ver Quadro 2).

QUADRO 1

Formação Específica - Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais	Ações	Formandos	Horas
Chefe de Grupo de Combate a Incêndios Florestais	4	64	280
Comandante de Sector	2	33	100
Treino Operacional:			
– 1.º Comandante de Operações de Socorro	40	800	840
– Trabalhos com Ferramentas Manuais	72	1 440	1 008
– Utilização de Máquinas de Rasto	3	60	42
– Coordenador de Operações Aéreas	2	60	28
– Equipas de Posto de Comando	36	720	504
Total DECIF 2013	159	3 177	2 802

QUADRO 2

Formação em Combate a Incêndios Florestais e Gestão de Operações	Ações	Formandos	Horas
Organização de Postos de Comando	6	100	300
Gestão de Operações de Incêndios Florestais	5	84	125
Chefe de Equipa de Combate a Incêndios Florestais	14	224	350
Gestão Inicial de Operações de Incêndios Florestais	5	80	250
Combate a Incêndios Florestais para Equipas de 1.ª Intervenção	2	32	100
Práticas de Combate a Incêndios Florestais	1	16	21
Formador de Combate a Incêndios Florestais	1	16	105
Condução Fora de Estrada	74	370	2 590
Total	108	922	3 841

TOTAL 1.º Semestre (até 30 de junho)	267	4 099	6 363
---	------------	--------------	--------------

FORMAÇÃO EM SOCORRO PRÉ-HOSPITALAR. PRIMEIRO SEMESTRE COM NOTA POSITIVA

O socorro pré-hospitalar foi uma das áreas em destaque no último semestre. Para isso, contribuíram as **558 ações realizadas** e uma maior aproximação destas aos seus destinatários. A disseminação da formação foi concretizada em dois níveis distintos: formação externa que é dada nos corpos de bombeiros e a descentralização da atividade formativa interna numa área que, até agora, esteve praticamente delimitada ao centro de formação de Sintra.

Em fevereiro deste ano, os cursos de SBV-DAE – Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa começaram a ser ministrados nos centros de formação de S. João da Madeira e Lousã. E, porque todos os resultados apresentados nesta newsletter contemplam apenas os cursos ministrados até ao final de junho, não estão contabilizados os mais de 300 bombeiros formados, desde então, com SBV-DAE nos corpos de bombeiros nem os cursos de RTAS – Recertificação de Tripulantes de Ambulância de Socorro que passaram a constar, desde julho, dos planeamentos internos de ambos os centros.

Como foi referido na anterior newsletter, a ENB pretende ir mais longe e disponibilizar a principal valência desta área – o Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro – aos bombeiros da região Norte e Centro.

□ Formação Interna
 ■ Formação Externa

MÓDULO	AÇÕES	FORMANDOS	HORAS
SBV-DAE – Sintra	8	96	48
SBV-DAE – Lousã	18	216	108
SBV-DAE – S. João da Madeira	24	288	144
SBV-DAE – Formação Externa	6	72	36
TOTAL SBV-DAE	80	1 028	504
Técnicas de Socorrismo	142	1 704	7 100
Recertificação de TAT	328	3 936	4 592
Tripulante de Ambulância de Transporte	11	132	385
Tripulante de Ambulância de Socorro	3	72	525
Recertificação de TAS (B-learning)	17	336	595
Formador de Socorrismo	1	24	14
TOTAL	558	6 876	13 547

NOVO MÓDULO SOBRE SEGURANÇA ARRANCA EM 2014

No âmbito da revisão do Despacho n.º 713/2012, de 18 de janeiro, a ENB está a preparar formação específica para Chefes de Equipa, Chefes de Grupo, Oficiais Bombeiros e elementos do Quadro de Comando. O módulo "Segurança e Comportamento do Incêndio Florestal" será uma formação de aperfeiçoamento técnico e envolverá os cuidados a ter com a segurança, mediante os comportamentos variados que o incêndio pode assumir no terreno.

FORMAÇÃO DE TAS - PROVAS DESCENTRALIZADAS PARA 1623 CANDIDATOS

A ENB está a realizar um processo de seleção para a frequência no curso de TAS - Tripulante de Ambulância de Socorro. Vão prestar provas **1623 elementos** inscritos pelos Comandantes dos corpos de bombeiros, junto dos Comandantes Distritais, segundo as prioridades e os objetivos estabelecidos entre a LBP a ANPC e o INEM com a dotação mínima desejável para este tipo de colaboradores nos corpos de bombeiros:

As provas vão decorrer em 11 locais diferentes do país para dar a melhor resposta ao elevado número de inscritos e minimizar tempo e deslocações aos bombeiros. Trata-se de um enorme esforço da Escola, considerando o número de elementos envolvidos, o curto período de tempo em que a operação decorre e a descentralização implícita, uma das linhas orientadoras da ENB.

Face à situação operacional que se está a viver no norte do país, foram suspensas as provas de seleção nos distritos do Porto, Vila Real, Bragança e Aveiro. As ações agora suspensas serão realizadas em datas a indicar futuramente.

No que respeita às provas realizadas no dia 2 de setembro (nos distritos de Viana do Castelo e Braga), a ENB, sempre atenta aos problemas dos bombeiros, irá realizar uma nova prova, em consideração ao número de ausências e ao facto de os candidatos estarem a prestar provas sob enorme pressão em virtude dos acontecimentos vividos nesses dias. Os candidatos que compareceram e foram aprovados não necessitam de fazer nova prova.

Número de Serviços do Posto de Emergência Médica	Objetivo
Até 100 serviços/mês	6 Elementos
Entre 100 e 200 serviços/mês	8 Elementos
Mais de 200 serviços/mês	12 Elementos



PROVAS DE INGRESSO

A ENB realizou, no primeiro semestre deste ano, 14 provas de avaliação teórico-prática do Curso de Formação de Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário (CFICBV). Foram a exame 971 estagiários, pertencentes a mais de 100 corpos de bombeiros, para verem os seus conhecimentos certificados e acederem, assim, ao período probatório em contexto de trabalho, com a duração mínima de seis meses, que culminará no ingresso na carreira de bombeiro com a categoria de bombeiro de 3ª. De uma forma geral, os resultados alcançados foram extremamente satisfatórios e comprovam o empenho destes futuros operacionais.

Este modelo de provas introduzido pelo Despacho N.º 713/2012 já tinha sido posto em prática, ainda que com menor expressão, em 2012 e pretende dar mais um passo na valorização e harmonização da formação inicial dos bombeiros em todo o país.

Esperam-se para breve, outros desenvolvimentos da ENB neste domínio, através da realização de mais provas de ingresso e pela reformulação do Guia do Curso de Formação de Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário. São dois importantes alicerces da formação, que aliados ao rigor que os comandantes devem imprimir na instrução dos seus quadros, possibilitarão o aperfeiçoamento de competências equivalentes ao exercício das responsabilidades dos bombeiros portugueses.

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS: PROJETO FLORESTA SEGURA REGRESSA EM 2014

A ENB vai dar início aos trabalhos de preparação do Projeto Floresta Segura 2014. Este projeto de sensibilização sobre os princípios básicos da utilização do fogo e da prevenção de incêndios foi implementado em 2012, com o patrocínio do grupo Portucel Soporcel, em 9 municípios-piloto de diferentes tipologias de incêndio: Alenquer, Góis, Gondomar, Lousã, Mafra, Paredes, Torres Vedras, Valongo e Vila Nova de Poiares.

Os resultados da primeira edição do projeto foram recentemente apresentados pelo Eng.º Tiago Oliveira, responsável do grupo Portucel Soporcel, que estruturou este projeto juntamente com a Coordenadora do Centro de Formação Especializado em Incêndios Florestais da ENB, a Eng.ª Verónica Catarino. Globalmente, "o balanço do projeto é francamente positivo (...) foram claras as vantagens do projeto para os (mais de 620) participantes que puderam aprender e esclarecer questões de legalidade e uso do fogo", pelo que a ENB vai avançar para a sua reedição em 2014. Para o efeito, vai ser constituído um grupo de trabalho para desenvolver os moldes do projeto reforçando os pontos positivos e desenvolvendo os aspetos que, pelo caráter de projeto-piloto da primeira edição, carecem de melhorias.

Na apresentação de resultados, realizada na sede da ENB, estiveram presentes os representantes dos parceiros institucionais desta iniciativa: o Tenente-Coronel Canas Vitorino da Guarda Nacional Republicana, a Dr.ª Marta Janeira da Autoridade Nacional de Protecção Civil e o Eng.º Rui Queiroz do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Para além destes, e por serem considerados fundamentais para os futuros passos deste projeto, foram convidados: o Presidente da Associação Nacional de Freguesias, Dr. Armando Vieira, e o Vice-Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Dr. Rui Rama da Silva.

Os resultados podem ser visualizados na íntegra em: http://www.enb.pt/outros/FLORESTA_SEGURApresentacao_Resultados.pdf

Saiba mais sobre a Floresta Segura: <http://www.enb.pt/enb-link/download/9Link.pdf>
http://www.enb.pt/enb-link/download/11_enb_link.pdf

CONDUÇÃO DEFENSIVA – PREPARAÇÃO EM CURSO

Controlo, este é o principal conceito da formação em condução de emergência. Controlo do veículo e das emoções de quem tem de responder rapidamente para poder salvar uma vida ou minorar possíveis danos na saúde.

Para que os bombeiros adquiram os conhecimentos e as técnicas fundamentais à prestação do socorro com a máxima segurança, a ENB assegurou a formação do primeiro grupo de 12 formadores de condução defensiva.

O curso ministrado pela CR&M baseou-se no treino e nas provas práticas de condução realizadas no Kartódromo de Palmela, sendo que os exercícios e simulações foram precedidos de uma introdução teórica na sede da ENB.

A ENB vai agora conjugar o conhecimento adquirido nesta formação com a experiência de que é detentora para estruturar um curso que vá ao encontro da realidade e das necessidades dos bombeiros portugueses. Pretende-se conceber uma formação equilibrada, de forte componente prática mas sustentada por importantes conceitos teóricos que proporcionem um conhecimento aprofundado do que é conduzir um veículo de emergência, que regras devem ser cumpridas e que ideias (mal) preconcebidas têm de ser corrigidas.

Principais matérias a desenvolver:

- Sinistralidade rodoviária e legislação
- Técnicas de condução defensiva;
- Distâncias de segurança, reação, travagem e paragem;
- Controlo de derrapagem;
- Comportamento dinâmico do veículo;
- Condução face aos demais utentes da via;
- Gestão da velocidade e travagem;
- Utilização dos dispositivos de segurança;
- Efeitos da sinalização de emergência no comportamento do motorista;
- Controlo de trajetória em curva, com e sem ESP.

UNIDADE LOCAL DE FORMAÇÃO PARA OS BOMBEIROS DO ALGARVE

No passado dia 19 de julho, o presidente da ENB reuniu com representantes de diversas entidades algarvias para estruturarem as bases de uma parceria que permita a instalação de uma Unidade Local de Formação (ULF) em Monchique. Neste encontro estiveram presentes, o presidente da respetiva autarquia, Dr. Rui André, o presidente da Federação dos Bombeiros do Algarve, Sr. Teodósio Carrilho, e o comandante operacional distrital, Vítor Vaz Pinto, Esta ULF pretende ser uma infraestrutura de âmbito regional e deverá resultar de um mais amplo apoio das autarquias da região, ficando associada ao Centro de Recursos e Proteção Civil que o município está a instalar no sítio do Semedeiro, obra cujo arranque se prevê para breve e tem um financiamento QREN de 85% já aprovado.

A concretizar-se, a instalação da unidade em Monchique vem dar resposta às necessidades formativas dos bombeiros do Algarve e reforçar a rede nacional de ULF que a ENB têm vindo a consolidar, contando, até ao momento, com 27 unidades.

Para a constituição da ULF, será celebrado um protocolo entre a ENB, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Associação Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Monchique, a Câmara Municipal de Monchique e a Federação dos Bombeiros do Algarve.

Saiba onde se localizam as ULF da Escola Nacional de Bombeiros: <http://goo.gl/ReNrJd>

CURSO DE PATRÃO LOCAL

A ENB iniciou um processo de qualificação dos formadores de Condutor de Embarcações de Socorro (CES). Para o efeito, foram ministrados 2 cursos de patrão local a 15 elementos da sua bolsa de formadores desta área de socorro náutico. As 35 horas de formação teórica cumpriram-se na sede da ENB enquanto que as 15 horas de práticas decorreram na barra do rio Tejo e contaram com a estreita colaboração dos Bombeiros Voluntários da Trafaria.

ENTREGA DE AMBULÂNCIAS DO INEM

No dia 1 de julho, realizou-se na sede da ENB, uma cerimónia de entrega de ambulâncias do INEM a corporações de bombeiros. As sete novas ambulâncias passaram a estar ao serviço das populações de Alcochete, Ansião, Arruda dos Vinhos, Cadaval, Monção, Paços de Ferreira e Salvaterra de Magos. Os veículos vêm reforçar a cobertura de meios de emergência pré-hospitalar no território de Portugal continental numa parceria entre o INEM e as associações humanitárias dos bombeiros voluntários locais. Na cerimónia realizada na ENB estiveram presentes os representantes dos sete corpos de bombeiros, o Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Filipe Lobo D'Ávila, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Dr. Fernando Leal da Costa, o Presidente do INEM, Dr. Miguel Oliveira, Diretor Nacional de Bombeiros, Eng.º Pedro Lopes, o Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Comandante Jaime Marta Soares e, como anfitrião, o Presidente da ENB, Dr. José Ferreira.

REUNIÃO COM O SRPCB DOS AÇORES

A Direção recebeu, no dia 17 de julho, o Presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPC-BA), o Capitão José António Oliveira Dias. Juntos, analisaram as necessidades formativas da região tendo sido identificadas 3 áreas em que é necessário um maior desenvolvimento:

- Salvamento Náutico: nadadores salvadores, bombeiros mergulhadores e condutores de embarcações de socorro;
- Condução de Veículos de Emergência;
- Busca e Salvamento em Estruturas Colapsadas. Embora a região já disponha de uma pequena estrutura para o treino nestas matérias, a formação nesta área terá de aguardar pelos resultados do grupo de trabalho constituído pela ENB, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa e o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da Guarda Nacional Republicana.